



ITUIUTABA (MG): ANÁLISE DA OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONTEXTO REGIONAL, 2002 A 2008.

Plínio Andrade Guimarães do Nascimento

plinioufu@msn.com

FACIP/UFU

Nágela Aparecida de Melo

nagela@pontal.ufu.br

FACIP/UFU

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a região influência de Ituiutaba que se constitui por meio da oferta de serviços dos serviços de saúde. Nesse propósito, foram realizados levantamentos e leituras bibliográficas sobre as temáticas cidades médias, região, rede de serviços de saúde e formação socioespacial de Ituiutaba. A base metodológica desta pesquisa, centrou-se na aplicação parcial da metodologia proposta pela Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias (ReCiMe)¹. Além disso, coletaram-se de dados primários e secundários sobre o espaço da saúde e sobre a rede de serviços de Ituiutaba. Para a tabulação dos dados e elaboração de tabelas e quadros utilizou-se o programa Microsoft Office Excell 2003. A importância desta pesquisa se justifica pelo fato da cidade de Ituiutaba constituir uma região de influência por meio de sua rede de serviços de saúde. Ituiutaba possui equipamentos e serviços de saúde privados e públicos de baixa e média complexidade que atendem à sua população e às dos municípios de Cachoeira Dourada (MG), Capinópolis (MG), Canápolis (MG), Campina Verde (MG), Centralina (MG), Ipiáçu (MG), Gurinhatã (MG) e Santa Vitória (MG). Constatou-se que no ano de 2008, houve uma queda no número total de médicos especialistas, porém surgiram novas especialidades médicas como homeopatia, geriatria, mastologia e gastroenterologia, especificamente quando se compara com o período de 2002. Concluiu-se também que, nos últimos anos, ocorreu um aumento do número de atendimento de saúde (consultas, internações, exames e outros), realizado pelo SUS em Ituiutaba, por município pactuado. Entre estes, Canápolis foi o que concentrou maior número total de serviços médico-hospitares. Por fim, os serviços de saúde, que Ituiutaba oferta aos municípios pactuados, criam redes de influência que abrangem maior número de municípios em relação à área de influência identificada pelo REGIC (2007).

Keywords: Região. Serviços de Saúde. Ituiutaba (MG). Área de influência.

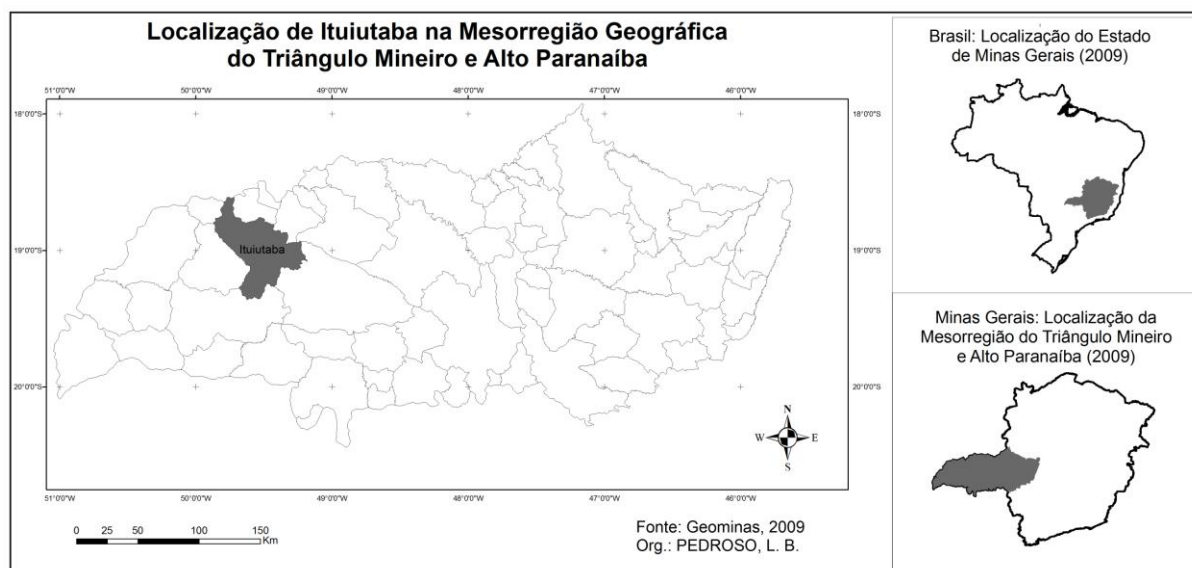
INTRODUÇÃO

A cidade de Ituiutaba, objeto deste estudo, localiza-se na porção oeste do estado de Minas Gerais, especificamente, na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (Mapa 1).

Ituiutaba possui 54 estabelecimentos de saúde, sendo que 23 unidades são públicas e 31 são da rede privada de atendimento à saúde. Esta cidade dispõe também de 174 leitos para o SUS e 37 leitos particulares (IBGE, 2005).

O espaço da saúde na cidade de Ituiutaba apresenta-se importante, principalmente, pela constituição de redes de clínicas particulares especializadas, de hospitais público e privados que atendem as necessidades da população local e regional. Vinculado a esse sistema de saúde, existem também 18 farmácias e drogarias privadas que comercializam diversos produtos de saúde e, ainda, quatro laboratórios de exames clínicos (GUIACCLASSILISTA, 2007).

¹ Ver SPOSITO et al, 2007.



Mapa 1: Município de Ituiutaba e sua localização na mesorregião geográfica do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e estado de Minas Gerais.

Fonte: GEOMINAS, 2009.

Org.: PEDROSO, L. B., 2009.

A compreensão dos serviços de saúde requer o entendimento dos níveis de complexidades que os caracterizam, mas também das demandas específicas dos pacientes que residem à menores distâncias geográficas de Ituiutaba, tendo em vista maior acessibilidade aos atendimentos médicos. Segundo Pereira (2007, p. 140)

Os serviços de saúde constituem, a priori, um atributo intrínseco a vida urbana. Além da localização dos serviços de saúde, os aspectos ligados aos movimentos sociais, circulação de pessoas, mercadorias ou informações devem ser considerados quando estamos abordando a relação cidade e região.

É importante ressaltar, neste contexto, que a região de influência de Ituiutaba, segundo o estudo “Regiões de influência das Cidades”, atualizado pelo IBGE em 2007, abrange os municípios da sua microrregião (Cachoeira Dourada, Capinópolis, Gurinhatã, Ipiacú e Santa Vitória) e o município goiano de São Simão. Nesta pesquisa, realizada pelo IBGE, foi considerada especialmente a complexidade dos bens e serviços no intuito de hierarquizar as redes urbanas e as cidades brasileiras. Entretanto, buscou-se também demonstrar o rompimento das relações rígidas entre os núcleos urbanos, por meio de interações espaciais a partir da rede de telecomunicações.

Destaca-se, no contexto atual, que as cidades médias se conectam cada vez mais na economia global, redefinindo seus papéis e suas formas de interações espaciais com outras cidades que pertencem, ou não, a mesma rede urbana.

Vale lembrar que, ao se classificar um ou vários centros urbanos de porte médio, principalmente pelo porte demográfico, pode gerar homogeneidade territorial, obscurecendo as desigualdades socioespaciais e/ou as estratégias dos agentes econômicos, seja estes vinculados aos diversos setores econômicos, sociais e políticos etc. Segundo Pereira (2007, p. 25)

A noção de cidade média não permite compreender a essência do conjunto de cidades assim denominadas, já que elas não constituem um bloco homogêneo em sua funcionalidade, em qualquer periodização e recorte espacial em que sejam consideradas. Ao contrário, cada cidade apresenta uma singularidade que

depende, sobretudo, da realidade regional na qual se encontra inserida. Ela deve ser pensada na sua relação com seu território e sua região, sem desconsiderar as escalas nacional e global.

É diante destas considerações sobre as relações socioeconômicas e políticas entre cidade-região, que o presente trabalho tem como objetivo central analisar a região de influência de Ituiutaba, constituída pela oferta dos serviços de saúde.

Considera-se que, por meio da análise dos serviços públicos e particulares de saúde de Ituiutaba seja possível estabelecer reflexões sobre sua importância regional. Em consonância com isto, espera-se contribuir com os estudos de cidades médias, especificamente levantando subsídios para a inserção de Ituiutaba nesse assunto, pois nesta cidade o sistema de saúde se integra às demais funcionalidades exercidas por ela, proporcionando interações espaciais regionais.

O trabalho está sistematizado da seguinte forma: em primeiro lugar apresenta-se a metodologia utilizada na elaboração deste trabalho. Em seguida, constam-se as análises dos resultados. Nesse item foi realizada a caracterização dos sistemas públicos e particulares de saúde de Ituiutaba, e também uma análise da cidade e de seu papel regional em relação a oferta de serviços de saúde. O último item centra-se na apresentação das considerações finais.

METODOLOGIA

Buscou-se neste estudo, aplicar parte da metodologia proposta pela ReCiMe. Particularmente, privilegiaram-se parte das variáveis do Eixo I “Ramos de Atividades Econômicas Representativas da Atuação de Novos Agentes Econômicos”

A elaboração deste trabalho ocorreu por meio dos seguintes procedimentos: a) levantamento bibliográfico em livros, dissertações e artigos científicos sobre cidade média, região, serviços de saúde e Ituiutaba; b) leituras e fichamentos dos materiais bibliográficos; c) coleta de dados secundários; d) pesquisa de campo.

Coletaram-se dados secundários sobre os serviços de saúde de Ituiutaba e região, por meio de visitas técnicas em instituição pública como Secretaria Municipal de Saúde de Ituiutaba e também na instituição particular no caso da UNIMED. Além disso, foram realizadas consultas nas páginas da *Internet* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizou-se também a lista telefônica local (LISTA SABE, 2008) para identificar as clínicas particulares existentes em Ituiutaba.

A pesquisa de campo se desenvolveu no dia 13 de fevereiro de 2009, em Ituiutaba. Este procedimento foi desenvolvido por meio de:

1) Entrevista estruturada

Entrevistou o diretor da Secretaria Municipal de Saúde de Ituiutaba (Senhor Paulo Roberto Severino), com o objetivo de levantar dados e informações a respeito do serviço público de saúde em Ituiutaba e sobre os municípios e serviços pactuados.

2) Observação Direta

Utilizou-se da observação e comunicação em campo para coletar dados primários sobre os serviços médicos prestados pelas clínicas particulares de Ituiutaba.

3) Sistematização dos dados primários e secundários.

Os dados foram sistematizados em quadros e tabelas por meio dos recursos do programa Microsoft Office Excell 2003.

Além desses procedimentos realizaram-se análises dos dados e a elaboração escrita deste artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

ITUIUTABA (MG): CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SEU PAPEL REGIONAL

A cidade de Ituiutaba é o recorte espacial deste estudo. Esta cidade foi considerada por Oliveira (2003) como um pólo regional que oferece serviços e bens para muitos dos municípios de pequeno porte da “região do Pontal do Triângulo Mineiro”.

Entre os serviços, desta cidade, que têm importância para a região destacam-se o educacional, principalmente por meio do ensino superior, e o de saúde.

Especificamente, o sistema de saúde de Ituiutaba se estrutura a partir de uma rede pública de atendimento que é composta por um hospital (Hospital São José), um pronto-socorro (Pronto Socorro Municipal de Ituiutaba), e 11 postos de saúde e, também, por empresas particulares que oferecem atendimento médico (de diversas especialidades), hospitalar (cirurgias, internações, etc), psicológico, fisioterapêutico, odontológico e de exame e diagnóstico (Quadro 1).

Nome	Serviços Médicos
Clínica Addad Medicina Estética	Estética Facial e Corporal
Clínica Anésio Azevedo	-
Clínica Centro Materno Infantil	Ginecologia, Obstetrícia, Mastologia, Ultra-Sonografia 3D, Videolaparoscopia, Pediatria, Puericultura, Neonatologia, Homeopatia e Vacinações
Clínica Ciclo Vida	Psicologia e Neuropsicologia
Clínica Cidefi	Fisioterapia
Clínica Atividade de Fisioterapia Natação e Hidroginástica	Hidroterapia, Pilates, Acupuntura, RPG e Microfisioterapia
Clínica Dermacardio	Cardiologia, Nutricionista, Estética Facial e Corporal e Dermatologia
Clínica Diagnose	Ginecologia, Obstetrícia, Urologia, Endocrinologia, Metabologia, Pediatria e Psicologia
Clínica Equilíbrio Centro de Reabilitação	Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Musculação, Psicoterapia e Alongamento
Clínica de Fisioterapia IMOT	Psicologia, Academia, Nutricionista, Fisioterapia e Fonoaudiologia
Clínica de Fisioterapia Ituiutaba	Fisioterapia e Estética Facial e Corporal
Clínica de Fisioterapia Núcleo Espaço Essencial	Terapias Indianas, Osteopatia, Fisioterapia, Yoga Massagens e Pilates
Clínica de Fisioterapia R. Signorelli	Fisioterapia, Estética Facial e Corporal e Acupuntura e RPG
Clínica Fisiovidas	Fisioterapia e Hidroterapia
Clínica Intermed	Traumatologia, Dermatologia, Psicologia e Fisioterapia
Clínica Materno Infantil Menino	Pediatria, Ginecologia e Ultra-Sonografia
Clínica Medclínica	Cardiologia, Obstetrícia, Mastologia, Ginecologia, Pediatria e Homeopatia
Clínica Nathália Ribeiro Muniz	Fisioterapia
Clínica Noely Ribeiro França Macedo	Fisioterapia
Clínica Hígia	Endocrinologia, Fisioterapia, Pediatria, Obstetrícia, Cirurgia Geral e Plástica, Gastroenterologia e Ultra-Sonografia
Clínica de Olhos - COSHJ	Cirurgia de Miopia, Astigmatismo, Hipermetropia, Cirurgia de Catarata, Oftalmologia, Laser de Argônio, e Lentes de contato
Clínica de Olhos Dr Alex	Oftalmologia e Psicologia
Clínica de Olhos Dr Patricia Funk Espir	Oftalmologia e Psicologia
Clínica Otolínica	Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia
Clínica Perfil	Fisioterapia e Nutricionista
Clínica Práxis	Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Fonoaudiologia

Clínica Psicometril	Exame Psicológico e Visão Médica
Clínica Psicotécnica de Ituiutaba	Psicologia
Clínica Radiológica Ituiutaba	Radiologia e Odontologia
Clínica Renascer	Psicologia, Acupuntura e Biorressonância
Clínica Saúde e Estética	Otorrinolaringoscopia, Odontologia, Fonoaudiologia, Estética Facial e Corporal
Clínica Stela de Oliveira Muniz	Fisioterapia
Clínica Vida Centro Médico	Cardiologia, Holter Mapa, Ecocardiografia, Neurologia, Ginecologia, Eletroencefalografia, Obstetrícia e Teste Ergométrico
Total de Clínicas	34

Quadro 1 – **Ituiutaba (MG)**: clínicas especializadas particulares de atendimento à saúde, 2008.

Fonte: GUICLASSILISTA (2007). LISTA SABE (2008). PESQUISA DE CAMPO (2009). Org.: NASCIMENTO, P. A. G., 2009. Traço (-) indica que a clínica não forneceu os dados.

No estudo de Oliveira (2003) sobre as transformações econômico-espaciais na rede urbana regional de Ituiutaba, a autora constatou que o setor de saúde desse município já possuía papel significativo para o contexto regional, pelo fato de ofertar, aos municípios pactuados, serviços médicos de diversas especialidades, além de disponibilizar a estes, condições adequadas de infra-estrutura urbana e de transporte.

O município de Ituiutaba concentra serviços médicos e hospitalares predominantemente de baixa e média complexidade. Com relação aos serviços de alta complexidade, dispõe somente de dois procedimentos classificados nesta hierarquia, hemodiálise e unidade de tratamento intensivo (UTI).

Ramires (2007, p. 176) explica que

Os procedimentos de alta complexidade envolvem serviços na área de patologia clínica, radiodiagnóstico, hemodinâmica, terapia renal substitutiva, radioterapia, quimioterapia, ressonância magnética, medicina nuclear, radiologia intervencionista e tomografia computadorizada.

Em relação ao número total de médicos, nota-se que houve uma queda de quatro profissionais, especificamente, quando se compara os dados de 2008 e 2002 (Tabela 1). Entretanto, aumentou a quantidade total de especialidades médicas, eram 29, em 2002, e passou para 32 no ano de 2008. Dentre os serviços médicos particulares que surgiram na cidade de Ituiutaba em 2008, merecem destaque os procedimentos gastroenterológicos, geriátricos, mastológicos e homeopáticos.

Tabela 1 – **Ituiutaba (MG)**: especialidades médicas, 2002 a 2008.

Especialidade Médica	Quant. de Médicos	
	2002	2008
Anatomia patológica	1	1
Anestesiologista	5	5
Angiologia e Cirurgia Vascular	2	1
Cardiologia	4	5
Cirurgia Geral	14	12
Cirurgia Plástica	3	3
Clínica Geral	26	17
Clínica Médica	8	9
Dermatologia	3	4
Ecocardiografia	2	2
Endocrinologia e Metabologia	1	1
Endoscopia Digestiva	1	2
Fisiatria	1	1
Geriatria	-	1
Ginecologia e Obstetrícia	12	12
Mastologia	-	1
Medicina do Trabalho	9	7

Nefrologia	1	1
Neurologia e Neurocirurgia	2	2
Oftalmologia	5	5
Ortopedia e Traumatologia	7	8
Otorrinolaringologia	3	4
Patologia Clínica	1	1
Pediatria e Neonatologia	10	8
Pneumologia	1	1
Proctologia	2	3
Psiquiatria	3	4
Radiologia	4	3
Reumatologia	1	1
Gastroenterologia	-	1
Homeopatia	-	3
Terapia Intensiva	1	0
Urologia	3	3
Total de médicos especialistas	136	132

Fonte: OLIVEIRA, 2003. UNIMED ITUIUTABA, 2002-2008. Org.: NASCIMENTO, P. A. G., 2009.

Traço (-) indica que as especialidades médicas de geriatria, mastologia, gastroenterologia e homeopatia não existiam no ano de 2002.

Tendo em vista evidenciar a importância regional de Ituiutaba, por meio dos serviços de saúde existentes nesta cidade, apresentam-se, na tabela 2, os números de atendimentos prestados por município, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É importante ressaltar que, os serviços de saúde de Ituiutaba atendem sua região de influência que constitui a própria microrregião com exceção do município goiano de São Simão. Além disto, Ituiutaba estabelece relações de atendimento público de saúde com Campina Verde (MG) e Centralina (MG), redefinindo geograficamente, sua região de influência caracterizada pelo REGIC em 2007.

Tabela 2 - Ituiutaba (MG): número de atendimento de saúde realizado pelo SUS para pacientes residentes nos municípios pactuados, 2007.

Origem (municípios)	Consultas	Exames	Internações	Outros
Cachoeira Dourada	426	419	110	22
Campina Verde	408	268	24	10
Canápolis	1020	2780	149	50
Capinópolis	1108	1290	318	74
Centralina	705	1590	343	36
Gurinhata	710	1648	92	70
Ipiaçu	910	1108	78	20
Santa Vitória	702	1199	97	48
Total	5989	10302	1211	330

Fonte: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2007. PESQUISA DE CAMPO, 2008.

Org.: NASCIMENTO, P. A. G., 2009.

É possível perceber que o número total de atendimentos da saúde, realizado pelo SUS, por município, aumentou entre os anos de 2007 e 2008. A quantidade de consultas totais no ano de 2007 correspondeu a 5989 e, passou para 6226, em 2008; já o número de exames totais foi de 10302 no ano de 2007 e, alterou para 10.591 em 2008; a quantidade total de internações foi 1211 no ano de 2007 e, correspondeu a 1313, em 2008; por fim o número total de outros serviços de saúde passou de 330, em 2007, para 384 no ano de 2008 (Tabelas 2 e 3).

Tabela 3 - **Ituiutaba (MG)**: número de atendimento de saúde realizado pelo SUS para pacientes residentes nos municípios pactuados, 2008

Origem (município)	Consultas	Exames	Internações	Outros
Cachoeira Dourada	478	503	126	28
Campina Verde	481	282	36	13
Canápolis	1087	2873	158	57
Capinópolis	1121	1323	352	90
Centralina	711	1637	368	41
Gurinhata	758	1726	96	81
Ipiaçu	952	1199	71	24
Santa Vitória	638	1048	106	50
Total	6226	10591	1313	384

Fonte: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2008. PESQUISA DE CAMPO, 2009.

Org.: NASCIMENTO, P. A. G., 2009.

Por meio dos dados sobre os serviços de saúde prestados pelo SUS, em 2008, percebe-se que o município de Canápolis é o que concentra maior número de atendimento total (22,55%), seguido por Capinópolis (15,58%), Centralina (14,89%), Gurinhata (14,37%), Ipiaçu (12,13%), Santa Vitória (9,94%), Cachoeira Dourada (6,13%) e Campina verde (4,38%).

Oliveira (2003) identificou que os municípios pactuados com Ituiutaba, no ano de 2003, eram Cachoeira Dourada, Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Centralina, Gurinhata, Ipiaçu e Santa Vitoria. Verificou-se no ano de 2008 que estes municípios mantiveram pactuados com Ituiutaba.

Destaca-se que, os serviços de saúde são renovados de ano após ano, reforçando a integração da cidade de Ituiutaba com sua região.

Oliveira (2003, p. 179) explica que numa

[...] pactuação, o município interessado em servir-se das especialidades médicas presentes em Ituiutaba precisa repassar mensalmente (cujo valor não nos foi informado) e, com isso, adquire uma própria de saúde com determinado número de vagas para consultas e exames, em diversas especialidades.

Deve-se lembrar que quando há demanda por parte da população local e regional, especificamente, pelos serviços que exigem maior nível de complexidade, estas são encaminhadas pelas prefeituras municipais para os centros urbanos de porte maior e melhor equipados. Uberlândia e Uberaba são os centros urbanos triangulinos que se destacam na prestação e especialização dos serviços médico-hospitalares de alta densidade tecnológica.

Os dados sobre o número de leitos disponíveis e os equipamentos de saúde existentes em Ituiutaba e nos municípios pactuados com este, tornam-se evidentes que Ituiutaba possui um sistema de saúde melhor equipado e que é nesta cidade que se concentram os serviços de média complexidade da "região do Pontal". Verifica-se que, no ano de 2008, Ituiutaba concentrou 60,86% do total de leitos cirúrgicos, 44,58% do total de leitos clínicos, 47,45% do total de leitos obstétricos e 52,08% do total de leitos pediátricos. Nota-se também que no período de 2008, somente a cidade de Ituiutaba possuía equipamentos de saúde de alta complexidade, como mamógrafo com comando simples (2), tomógrafo computadorizado (2), hemodiálise (17) e raio x para densitometria óssea (1) (Quadro 2).

Entretanto, o mamógrafo com estereotaxia foi o único equipamento de alta complexidade que não existia, em 2008, em nenhum dos centros urbanos analisados e comparados (Quadro 2).



Descrição	Cachoeira Dourada	Campina Verde	Canápolis	Capinópolis	Centralina	Gurinhata	Ipiáçu	Ituiutaba	Santa Vitória	Total
Leitos Cirúrgicos	0	9	5	10	3	4	1	56	4	92
Leitos Clínicos	0	15	9	23	8	10	3	70	19	157
Leitos Obstétricos	0	6	3	9	2	4	2	28	5	59
Leitos Pediátricos	0	5	4	5	0	4	1	25	4	48
Equip. de diagnóstico através de imagem	2	6	1	2	0	1	2	42	7	63
Equipamentos odontológicos	3	7	20	7	6	2	2	20	16	83
Equipamentos por métodos óticos	0	0	0	0	0	1	0	6	0	7
Equipamentos por métodos gráficos	1	3	2	4	2	2	1	20	3	38
Equipamentos para manutenção da vida	6	9	15	19	9	5	4	133	17	217
Mamógrafos com comando simples	0	1	0	0	0	0	0	2	0	3
Mamógrafos com estereotaxia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tomógrafo Computadorizado	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Eletrocardiógrafos	1	3	2	4	0	2	1	17	3	33
Ultra-som doppler colorido	0	1	0	0	0	0	0	9	0	10
Ultra-som ecógrafo	0	1	0	0	0	0	0	3	1	5
Eletroencefalógrafos	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Equipamentos de hemodiálise	0	0	0	0	0	0	0	17	0	17
Raio X para densitometria óssea	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Raio X até 100mA existentes	1	1	0	0	0	1	1	3	1	8
Raio X de 100 a 500 mA	0	1	1	1	0	0	0	4	2	9
Raio X mais de 500 mA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1

Quadro 2 – Ituiutaba (MG): comparativo do número de leitos e equipamentos de saúde com os municípios pactuados, 2008.

Fonte: DATASUS, 2008. Org.: NASCIMENTO, P. A. G., 2009.



Considerando os equipamentos de média e alta complexidade apresentados no quadro 2, bem como os outros equipamentos de saúde e os dados sobre os profissionais e atendimentos analisados anteriormente, afirma-se que Ituiutaba desempenha importante papel regional, principalmente pelo fato de ofertar aos municípios pactuados serviços de média e a alta complexidade como é o caso de eletroencefalografia, de hemodiálise, de densitometria óssea, de raio x mais de 500 (ma).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o processo de descentralização da saúde estabelecido pela Constituição Federal de 1988, os níveis de gestão do SUS passam a ser comandados, especificamente, por três esferas públicas (municipal, federal e estadual).

Entretanto, os recursos sociais que o governo federal repassa aos municípios para gerirem as necessidades básicas da população como educação, saúde, habitação dentre outras, nem sempre condizem com a realidade socioeconômica local e não são suficientes para equiparem os municípios prestarem esses serviços de forma eficiente. Isso, de certa forma, tem contribuído ao aumento dos serviços particulares de saúde.

No caso específico de Ituiutaba, as empresas particulares de saúde representam um número total de 33 unidades, conforme dados de 2008. Estas são importantes pelos serviços que prestam tanto a população local como regional, pois além de possuírem especialidades médicas diversificadas, podem também preencher as limitações e/ou cotas médicas ofertadas pelo SUS de Ituiutaba, principalmente no que se refere no número de atendimento por município pactuado.

Nos últimos anos, o número de atendimentos de consultas, internações e exames e outros serviços médicos, realizados pelo SUS, vem crescendo cada vez mais no município de Ituiutaba, devido as boas condições de infra-estrutura urbana e acessibilidade, conforme já analisou Oliveira (2003). Somam-se a isso, o número de leitos disponíveis no hospital público do SUS (174) e os equipamentos de média e alta complexidade (soma total de 283).

Vale lembrar, que a oferta de serviços sociais vincula-se cada vez mais a esfera econômico-política, principalmente pelo papel dos agentes econômicos em buscar novas formas de expansão do capital, através da comercialização da saúde, educação, habitação etc. Nesse sentido, a ausência ou limitação da esfera pública em oferecer esses serviços à população, excluem o direito do cidadão à cidade.

Destaca-se, também, que a área de influência gerada pelos serviços médicos de Ituiutaba, abrange, além dos municípios da microrregião de Ituiutaba, dois municípios (Canápolis e Centralina) que fazem parte da microrregião geográfica de Uberlândia.

Por fim, ressalta-se que os serviços públicos e particulares de saúde ofertados na cidade de Ituiutaba criam uma área de influência que não coincide exatamente com aquela delimitada pelo REGIC de 2007.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOA – SUS 01/01** (Portaria MS/GM nº 95, de 26 de janeiro de 2001, e regulamentação complementar). Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estabelecimentos e leitos existentes em Ituiutaba (2005)**. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso: 11 set. 2009.

_____. **Regiões de Influência das Cidades 2007**. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=6>> Acesso: 11 set. 2009.

OLIVEIRA, Bianca Simoneli de. **Ituiutaba na rede urbana tijucana: (re) configurações sócio-espaciais de 1950 a 2003**. 208f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2003.

PEREIRA, Anete Marília. **Cidade Média e região: o significado de Montes Claros no Norte de Minas Gerais**. 2007. 347f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). **Equipamentos e serviços de saúde de Ituiutaba e municípios pactuados**. Disponível em: < <http://w3.datasus.gov.br/>>. Acesso em: 11 set. 2009.

RAMIRES, Júlio César de Lima. Cidades Médias e serviços de saúde: algumas reflexões sobre os fixos e os fluxos. In: SPOSITO, M. E. B. (Org.). **Cidades Médias: espaços em transição**. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007. p. 173-186.

WECHSLER, Rudolf et al. A informática no consultório medico. **Jornal de pediatria**, Rio de Janeiro, v. 79, sup. 1, p. S3-S12, 2003.